



PROPOSTA DE SIMPÓSIO TEMÁTICO

Tema: NARRATIVAS PLURAIS: HISTÓRIA INDÍGENA ENTRE DIÁLOGOS, FUNDAMENTOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DO PASSADO NA LONGA DURAÇÃO

Professores proponentes:

Glauco Constantino Perez - Doutor em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, PPArq/MAE/USP, Professor do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, DHI/UEM, gcperez@gmail.com

Leilane Patrícia de Lima – Doutora em Arqueologia pelo Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, PPArq/MAE/USP, Professora do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, DHI/UEM; lplima@uem.br

Lúcio Tadeu Mota - Doutor em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Coordenador do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História – LAEE/UEM, Professor do Departamento de História da Universidade Estadual de Maringá, DHI/UEM, ltmota@uem.br

Ementa:

O simpósio propõe reunir pesquisadoras e pesquisadores das áreas da História, Arqueologia, Antropologia, Educação e áreas afins para refletir criticamente sobre os fundamentos, métodos e desafios da História Indígena enquanto campo historiográfico, político e pedagógico. O objetivo central é promover um espaço de discussão sobre o papel dos povos indígenas na história do Brasil e das Américas, com especial atenção às formas de agência, resistência e protagonismo que tensionam a lógica colonial ainda persistente em narrativas históricas e currículos escolares.

Neste simpósio pretende-se debater os marcos teóricos e metodológicos que caracterizam esse campo, considerando o diálogo necessário com a História Oral, a Antropologia, a Arqueologia e as epistemologias indígenas. Serão discutidas também as possibilidades e limites das fontes documentais coloniais e os desafios de se construir uma narrativa histórica que contemple as vozes dos próprios povos originários.

Outro eixo do simpósio é discutir sobre o ensino de História e a presença (ou ausência) da temática a respeito dos povos indígenas nos livros didáticos e nas políticas curriculares, problematizando as representações estereotipadas, a invisibilização histórica e os avanços promovidos a partir da Lei 11.645/2008. Neste sentido, o simpósio se abre também a experiências de ensino, práticas de educação indígena e iniciativas de formação docente.

As comunicações poderão abordar os diversos contextos históricos de longa duração, desde os processos de ocupação humana do continente americano antes da chegada do europeu, passando pela colonização portuguesa no Brasil, o impacto das ações missionárias, o Diretório dos Índios, e a consolidação do regime tutelar com o Serviço de Proteção aos Índios (SPI). O simpósio acolherá estudos que explorem as lutas, alianças, negociações e resistências indígenas, bem como o protagonismo desses povos durante o século XX, especialmente durante o regime tutelar (SPI/FUNAI), culminando na participação ativa no processo constituinte de 1988 e nas mobilizações contemporâneas por território, autodeterminação e direitos. Também serão bem-vindas propostas que discutam a Arqueologia pré-colonial como fonte para a reconstrução da História Indígena e para o reconhecimento da diversidade sociocultural indígena anterior à invasão europeia. Assim, este simpósio busca contribuir para o fortalecimento de um campo historiográfico comprometido com a pluralidade de narrativas e com a construção de uma história efetivamente inclusiva e decolonial.

Objetivos:

Promover um espaço interdisciplinar de reflexão crítica sobre os fundamentos teóricos, metodológicos e políticos da História Indígena na construção histórica do Brasil e das Américas e contribuindo para o fortalecimento de abordagens historiográficas, arqueológicas e antropológicas.

Objetivos específicos:

1. Oportunizar um espaço de discussão, debate e apresentação de epistemológicas metodológicas com o intuito do diálogo com a Arqueologia, a Antropologia, a História Oral e as epistemologias indígenas;
2. Problematizar os usos, limites e potencialidades das fontes históricas na reconstrução de narrativas que contemplem as vozes, experiências e cosmologias indígenas;
3. Discutir a presença da temática indígena no ensino de História, avaliando materiais didáticos, políticas curriculares com ênfase na superação de estereótipos e processos de invisibilização;
4. Incentivar a apresentação e o debate de pesquisas que abordem a longa duração das histórias indígenas, incluindo contextos pré-coloniais, processos coloniais, políticas indigenistas e mobilizações contemporâneas por direitos, território e autodeterminação.

Justificativas:

A proposta deste simpósio justifica-se pela necessidade de consolidar e ampliar o campo da História Indígena como uma área crítica, interdisciplinar e comprometida com a revisão das narrativas históricas tradicionais. Apesar dos avanços recentes, especialmente no âmbito acadêmico e educacional, persistem lacunas significativas na incorporação efetiva do protagonismo indígena, bem como na superação de abordagens marcadas por perspectivas coloniais e eurocêntricas. Nesse contexto, torna-se fundamental promover o

diálogo entre diferentes áreas do conhecimento — como História, Arqueologia, Antropologia e Educação — e reconhecer a centralidade das epistemologias indígenas na produção do saber histórico.

Além disso, há a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígena, instituída pela Lei 11.645/2008 que impõe desafios ainda não plenamente equacionados no que se refere à formação docente, aos materiais didáticos e às práticas pedagógicas. Soma-se a isso a urgência do debate, diante das contínuas lutas dos povos indígenas por território, direitos e reconhecimento. Assim, o simpósio busca fomentar reflexões e trocas que contribuam para a construção de uma historiografia mais inclusiva e socialmente comprometida, articulando pesquisas acadêmicas, ensino e demandas contemporâneas.

Bibliografia:

BUENO, Lucas; DIAS, Adriana Schmidt. *Arqueologia do Povoamento Americano. Contribuições a partir do contexto brasileiro*. 2025.

CAVALCANTE, Thiago Leandro Vieira. Etno-história e história indígena: questões sobre conceitos, métodos e relevância da pesquisa. *História (São Paulo)*. v.30, n.1, p. 349-371, jan/jun 2011 ISSN 1980-4369.

MONIOT, Henry. A história dos povos sem história. In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre (orgs). *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 3ª ed, 1988, p. 99 – 112.

MOREIRA, Vânia Maria Losada; ALMEIRA, Maria Regina C. de (Orgs). *Povos indígenas, independência e muitas histórias: repensando o Brasil no século XIX*. 2022

TRIGGER, Bruce G. Ethnohistory: the unfinished edifice. *Ethnohistory*, p. 253-267, 1986